# Representação e Correspondência - 03/07/2023

\_Aborda a superfície de dois temas controversos: a representação mental da  
realidade e a sua correspondência com o mundo\*\*[i]\*\*\_  
  
O primeiro ponto que gostaríamos de tocar é o da \_representação\_ , quando tida  
como esboço mental da realidade. É mais ou menos como se fosse uma mente vazia  
que aponta para fora (Sartre) ou uma mente que espelha o mundo (Descartes,  
Kant), com os segundos valorizando uma concepção egóica. Ao tratar do conteúdo  
semântico das proposições, Costa defende o espelhamento dos dados do mundo com  
a consciência pensando, por meio dos dados-dos-sentidos.[ii] O mais  
interessante é que ele o faz trazendo evidências científicas de exames de  
imagem do cérebro (BOLD fMRI)[iii]. Ora, seria possível mapear os “sense-data”  
em nosso cérebro e são os seus conteúdos semânticos que são por nós  
partilhados com os demais por analogia, evitando-se também, assim, o  
solipsismo.  
  
A \_correspondência\_ , algo também deveras controverso, marca muito essa  
relação linguagem-mundo, mente-linguagem-mundo e, nesse contexto, Costa  
defende os fatos como “os fazedores-de-verdade universais”. Em linha com  
Frege-Strawson e em oposição a Austin, Costa concorda com a correlação entre  
um pensamento e um fato e, nesse sentido, enfatiza o status ontológico do  
fato, pois é ele que é a referência do conteúdo empírico. Aqui dizemos: por  
mais que haja um sentido que é comunicado e entendido na teoria de Frege, o  
seu conteúdo só tem valor de verdade se corresponde a algo no mundo.  
  
É a alusão que Costa faz a uma \_teoria correspondencial da verdade\_ , ou seja,  
um conteúdo cognitivo, um pensamento verdadeiro se ancora em um fato empírico,  
que é uma situação ou estado de coisa cuja descrição começa com uma cláusula-  
que, conforme definição de Strawson. Por exemplo, o fato de que “o seu estado  
de saúde é bom” é algo que não muda enquanto dura e pode fazer o papel de  
fazedor-de-verdade do conteúdo cognitivo do enunciado.  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] São temas que Costa trata lateralmente nos trechos que até então tivermos  
oportunidade de ler em sua obra Cognitivismo Semântico, mas que servem para  
deixarmos esses assuntos em pauta.  
  
[ii] Lembremos que Costa é um neo-cognitivista.  
  
[iii] Brevemente aqui <https://quissak-en.blogspot.com/2018/04/tech-to-study-  
braini.html>.